

# PATIENT BLOOD MANAGEMENT (PBM) UM CALEIDOSCÓPIO DE AÇÃO

Machado, A.<sup>1</sup>; Branco, I.<sup>1</sup>; Brilhante, D.<sup>1</sup>

1-Serviço de Imunohemoterapia, Instituto Português de Oncologia de Lisboa



## INTRODUÇÃO

O Patient Blood Management define-se pela utilização atempada de princípios médicos e cirúrgicos concebidos para manter a concentração da hemoglobina, otimização da hemostase e minimização da perda de sangue de forma a melhor a condição do doente. Assenta em 3 pilares: otimização da eritropoiese pré-operatória, controlo das perdas hemorrágicas intra-operatórias e otimização da tolerância à anemia peri-operatória.

Têm sido referenciados ao hospital de dia de Imunohemoterapia (HDT) os casos de anemia provenientes da consulta de Anestesiologia para correção de anemia pré-operatória (1º pilar).

Verificando-se a existência de uma discrepância entre a reserva de sangue pré-operatória e o consumo efetivo do mesmo, sentiu-se a necessidade de proceder à sua monitorização (2º pilar).

## OBJETIVOS

Monitorizar a discrepância entre a reserva de sangue pré-operatória e o consumo efetivo do mesmo com vista à elaboração de um mapa de consumos para as cirurgias programadas (MSBOS).

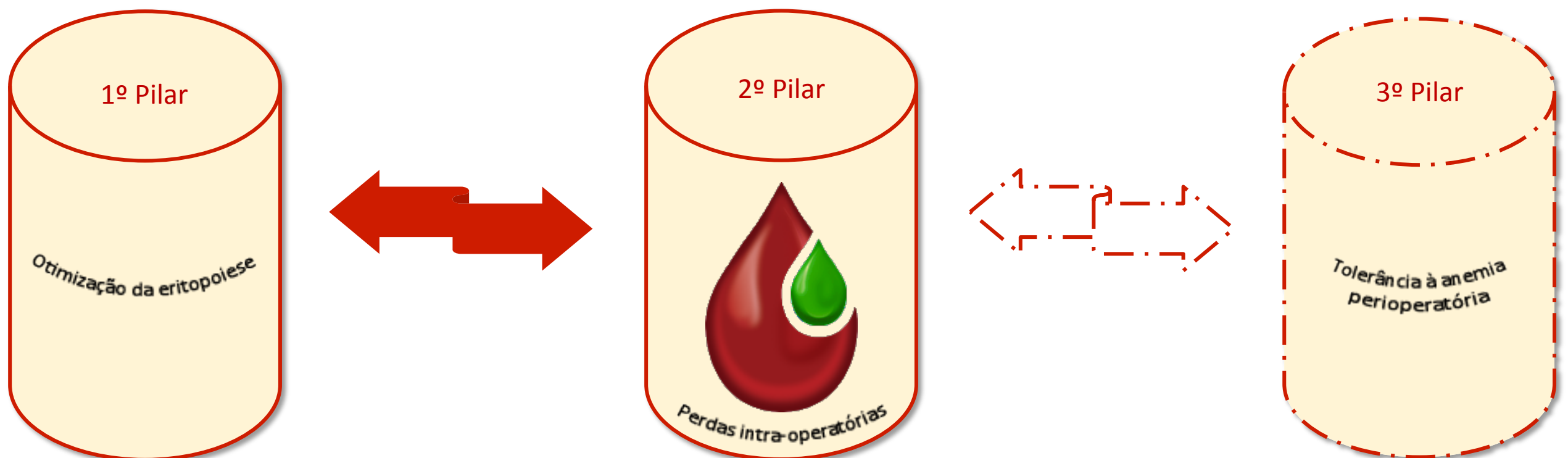
## MATERIAIS E MÉTODOS

- Protocolo de correção da ferropenia com ferro endovenoso no HDT
- Análise do número de unidades de concentrado eritrocitário (CE) pedidas vs aplicadas em cirurgia eletiva
- Adoção de uma política restritiva de utilização de componentes sanguíneos

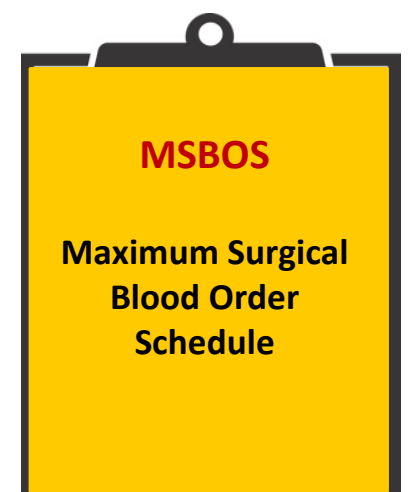
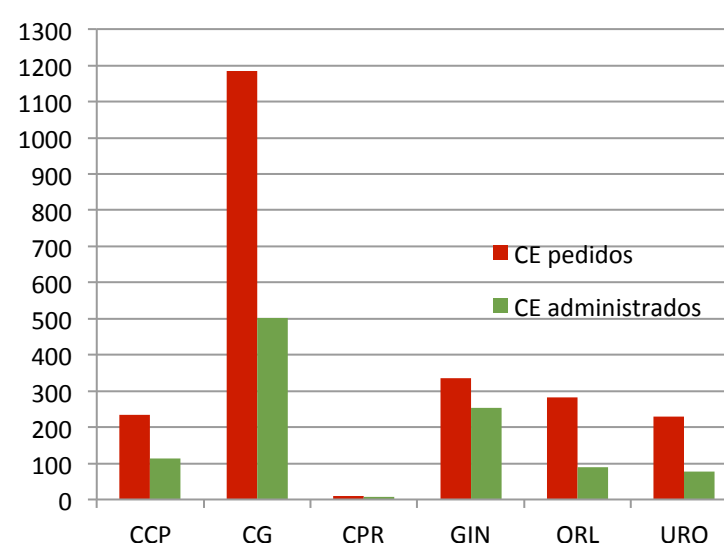
## RESULTADOS

Dos doentes a fazerem correção da ferropenia no HST, 18% eram no âmbito pré-operatório. Nestes, o intervalo de tempo entre a consulta e a cirurgia constitui um ponto crítico.

Constatou-se que 52% dos CEs preparados não eram aplicados, tendo-se por isso priorizado a construção do mapa MSBOS. Este mapa foi concluído com a colaboração da Anestesiologia e da Cirurgia e implementado em Janeiro de 2018. Até à data, verificou-se uma diminuição de 2% nesta proporção.



FERRO E.V. 2017	Total	PBM
Nº Aplicações	501	90
Nº Doentes	388	70



## CONCLUSÕES

A monitorização do número de CE preparados e não aplicados em cirurgia eletiva e a sua divulgação junto dos serviços prescritores, constitui um valioso instrumento de consciencialização da importância de adequar os pedidos ao ato operatório.

A correção da ferropenia constitui um ponto fulcral da implementação do PBM num hospital, quer na fase pré-operatória, quer na monitorização da anemia pós-cirúrgica, alertando o clínico para a importância da otimização das condições do doente e para a vigilância da hemoglobina pré-alta.

Fica ainda por abordar a anemia iatrogénica associada à realização de exames laboratoriais supérfluos.

**BIBLIOGRAFIA:** 1-Director-General for Health and Food Safety Health Programme, ISBN 978-92-9200-716-4

2-AWGP – Documento de consenso em PBM (2016)